

**FLH0649**  
**HISTÓRIA DA ÁFRICA: DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XIX**  
**(CA. 2900 AEC – 1880)**

Prof. Dr. Marcos Abreu Leitão De Almeida  
História da África, FFLCH-USP  
Gabinete: **I-04**  
Email: [marcosrrs21@usp.br](mailto:marcosrrs21@usp.br)

Atendimento:

Quarta Feira: 10:00 – 12:00

Quinta Feira: 10:00 – 12:00

**GMeet** ou **pessoalmente**, mas *sempre* por agendamento

Bem-vindos ao curso de História da África (FLH0649). Ao longo deste semestre, exploraremos a história do continente africano, abrangendo desde o deserto do Saara até o deserto do Kalahari. Nossa jornada de estudos se estenderá desde a formação do Estado Egípcio há cinco milênios até o impacto do colonialismo europeu no final do século XIX, que iniciou aquilo que o historiador nigeriano J. F. Ade Ajayi provocativamente chamou de um “episódio” na longa história do continente.

O curso, assim, se propõe a investigar um período de longa duração, trazendo consigo diversas vantagens. Até muito recentemente, a historiografia não reconhecia plenamente a África como um espaço habitado por sociedades complexas, suscetíveis a mudanças culturais, sociais e econômicas ao longo do tempo. Desde o século XVI, monarcas, intelectuais, navegantes, comerciantes e senhores de terras europeus impulsionaram o avanço do capitalismo mercantil e industrial pelo mundo, desenvolvendo teorias que legitimavam sua dominação e estabelecendo hierarquias humanas baseadas em conceitos fictícios. O cerne dessas ideias sustentou, por muito tempo, a crença de que a África não possuía história, especialmente antes da chegada dos europeus. A abrangente cronologia deste curso questionará esses pressupostos profundamente arraigados na cultura ocidental, ao apresentar os desafios, dramas, tragédias e conflitos que africanos criaram e sofreram ao longo de suas histórias, mas também as inovações tecnológicas, políticas e sociais que fizeram do continente um dos espaços mais vibrantes da história global.

Ao longo da disciplina, exploraremos como historiadores da África analisaram a historicidade de categorias-chave da experiência humana no continente, como etnicidade, escravidão, gênero, raça, formação de estados, estratégias de subsistência e resiliência ambiental, considerando essas transformações em contextos marcados por mudanças climáticas e ambientais.

Contudo, a abordagem desta longa história também traz desafios. Como compreender sociedades que não deixaram registros escritos substanciais? Desde a década de 1960, historiadores dedicados a reposicionar a história do continente africano em seu devido lugar – como uma subdisciplina de mérito próprio – têm questionado a centralidade do documento escrito como única fonte histórica legítima. Eles têm proposto um novo conjunto de fontes que, posteriormente, influenciou outras áreas da historiografia, ainda que essa metodologia interdisciplinar continue evoluindo. Portanto, ao estudar a história da África, também nos confrontamos com os desafios metodológicos e interdisciplinares que cercam a narrativa das sociedades de tradição oral.

É por esses motivos que a história da África oferece inúmeras oportunidades. Ao estudar a ampla trajetória histórica do continente, vocês compreenderão como os africanos enfrentaram desafios políticos, econômicos, sociais e ambientais, desenvolvendo respostas variadas com base em suas distintas tradições. Além disso, a exploração dessa extensa história os familiarizará com métodos históricos que, sem negligenciar a importância do documento escrito, também abrangem uma gama diversificada de abordagens. Desde a história oral até a etnografia comparada, da linguística histórica à arqueologia, vocês terão a oportunidade de compreender como os historiadores do continente africano tecem a narrativa histórica de maneiras diversas.

**Leituras:**

**Um dos nossos objetivos será aprender a ler eficientemente, centrando-se nos aspectos importantes da argumentação de um autor. Cada aluno, portanto, deve ser responsável pela leitura dos textos em cada aula. Todos os textos serão disponibilizados no website no início das aulas**

**Descrição dos Exames:**

35%: Linha do Tempo (10 eventos)

35%: Prova final

30%: Participação (Presença + Leitura + Debates em sala de aula)

Linha do tempo:

Você apresentará uma cronologia indicando os dez eventos, processos, pontos de viragem ou momentos exemplares que considera terem sido mais importantes para um tópico da história da África entre 3,000 AEC e 1482. Esses tópicos são de escolha livre. Exemplos incluem “Escravidão na África”, “Formação de Estados”, “História das ideias”, etc.. Para cada evento fornecerá um pequeno parágrafo (até 200 palavras), descrevendo-o, as fontes utilizadas e a sua relevância para a sua linha do tempo. Embora seja bem-vindo para debater as suas seleções com colegas de turma e comigo, os trabalhos são esforços individuais e não envolvem colaboração ou assistência externa. As linhas do tempo podem ser feitas de diversas formas, mas sugerimos o modelo fornecido pelo knightlab da Northwestern University (<https://timeline.knightlab.com/>). Vocês receberão instruções para usar a ferramenta durante a aula.

**Datas a combinar**– Vocês me enviarão um email indicando o tema e a ferramenta escolhidas para a realização do trabalho.

**Datas a combinar** – Entrega do Trabalho.

Prova Final:

A prova será feita no final do curso (Datas a combinar). Você receberá quatro questões sobre o curso, e responderá **duas** delas. A consulta ao material será permitida.

## Participação:

Participação é um dos critérios mais importantes para o aprendizado nesta disciplina. A presença na sala de aula é, assim, obrigatória e a participação é muito bem-vista. Isso requer de vocês planejamento e comprometimento. Minha expectativa é de que vocês não apenas leiam **todos** os textos, mas também **discutam** e **debatam** ideias e perspectivas, com respeito e comprometimento, sobre o tema em questão.

## Aviso sobre o Conteúdo do Curso

Este curso abordará temas sensíveis, como escravidão, trabalho forçado, violências físicas e seus discursos, ideias de raça e diferentes formas de racismo, entre outros. Justamente porque tais categorias foram e são mobilizadas para estigmatizar a África é que eles carecem de historicidade e compreensão na forma como aparecem na longa história do continente.

Discutir esses tópicos é essencial se quisermos, como afirma o historiador da África David Schoenbrun (2006, p. 750), "introduzir a história da África nos debates contemporâneos sobre justiça e saúde [*no* continente], com o benefício de um conjunto mais amplo e profundo de narrativas sobre os esforços passados de africanos (e as ferramentas conceituais e limitações materiais por eles mobilizadas e enfrentadas) para enfrentar tais questões."

**Venha preparado para ler, ouvir e discutir tais assuntos com respeito, civilidade e ética.**

### **Integridade acadêmica**

Cada aluno será responsável por se familiarizar com as políticas da USP relativas à integridade acadêmica.

## **Aula 1 – Introdução Geral**

Discussão da Ementa

Wainaina, Binyavanga. "How to Write About Africa [Como Escrever sobre a África]." *Granta*, 92, 2005. <https://granta.com/how-to-write-about-africa/> (Tradução de alguns trechos para fins pedagógicos de Marcos L. de Almeida)

Adichie, Chimamanda. *Os perigos de uma História Única* (Julho, 2009) <https://www.youtube.com/watch?v=ZUtLR1ZWtEY>

## **Aula 02 – Por que estudar a história antiga da África?**

Ogundiran, Akinwumi. "Os laços que nos unem: uma história arqueológica do cosmopolitismo africano/yorùbá e suas implicações para a colaboração no Atlântico Sul." Traduzido por Marcos Leitão de Almeida and

Natalia Cordoniz Klussmann. Revista de Arqueologia 37, no. 2 (May 15, 2024): 102–17. <https://doi.org/10.24885/sab.v37i2.1196>.

Mudimbe, V.Y. “O discurso do poder e o conhecimento da alteridade.” In *A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*, 1ª edição. Editora Vozes, 2019.

### **Aula 03 – Por que o passado profundo importa?**

“Descongelando a Era Glacial” in Graeber, David, and David Wengrow. *o despertar de tudo uma nova história da humanidade de graeber david editora schwarcz sa c Ed. 2022. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2022.*

### **Aula 04: As Metodologias do Historiador da África Antiga: Linguística, Arqueologia, Paleoclimatologia, Etnografia Comparada**

“Métodos utilizados para reconstruir a história Bantu antiga” in Fourshey, Catherine Cymone, Rhonda M. Gonzales, and Christine Saidi. *África Bantu: De 3500 a.C. até o presente*. 1st edition. Editora Vozes, 2019.

**Fontes para aula prática:** Dicionários de Línguas Bantu da coleção pessoal do professor (herdada, em parte, da coleção de Jan Vansina [Univ. de Wisconsin-Madison])

### **AULA 05: Sociedades Afro-Asiáticas e a construção de Estados**

A. Abu Bakr. “O Egito Faraônico.” In *História Geral Da Africa, II: Africa Antiga*, editado por Gamal Mokhtar. Brasília: UFSCAR, UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190250>.

### **AULA 06: Sociedades Niger-Congo e o início das migrações Bantu**

KLIEMAN, Kairn A. “Os pigmeus foram nossa bússola”: bantos e batwas na história da África Centro-ocidental, dos primeiros tempos até cerca de 1900 da a.C. Portsmouth: Heinemann, 2003. [Tradução Maria Cristina Cortez Wissenbach e Elisangela Mendes Queiroz

### **AULA 07: A África Central no primeiro milênio Antes da Era Comum: Mudanças climáticas, tecnológicas, gastronômicas e sociais**

Almeida, Marcos Abreu Leitão de. “Escravos e Penhorados como ‘mercadorias’ na África Central Antiga? : Sobre o Conceito de Alienação no Baixo Rio Congo (300 AEC – c. 1482).” *Locus: Revista de História* 29, no. 1 (August 4, 2023): 56–86. <https://doi.org/10.34019/2594-8296.2023.v29.39864>.

### **Aula 08: O Primeiro Milênio da Era da Comum na África Central: contatos, conflitos e dilemas**

“Historicizando a linhagem, o pertencimento e a heterarquia” in Fourshey, Catherine Cymone, Rhonda M. Gonzales, and Christine Saidi. *África Bantu: De 3500 a.C. até o presente*. Editora Vozes, 2019. 89-150

### **Aula 09: Uma “Idade Média” Africana? Formação de estados na África Central, Ocidental e no Sahel**

- José Rivair Macedo, “Ibn Battuta, os hipopótamos e a Idade Média na África” & “Cor, Etnicidade e escravidão no Miral al’Su’ud” in *Antigas sociedades da África negra*. São Paulo: Publisher, 2019. 33-77, 105-135.

Silva, Marcelo Cândido da. “Uma História Global Antes Da Globalização? Circulação E Espaços Conectados Na Idade Média.” *Revista de História* (São Paulo), October 23, 2020, a06119. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.160970>.

### **Aula 10: As transformações da África no Oceano Índico**

Edward Alpers. “A África e o Oceano Índico.” In *África, margens e oceanos: perspectivas de história social*, by Lucilene Reginaldo and Roquinaldo Ferreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

Jorge Lúzio. “Os Circuitos de Marfim na Índia e sua Conexões Transcontinentais nas redes Afro-Asiáticas.” In *África, margens e oceanos: perspectivas de história social*, by Lucilene Reginaldo and Roquinaldo Ferreira. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

### **Aula 11: A Formação do Mundo Atlântico**

John Kelly Thornton, “O Nascimento do Mundo Atlântico” in *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004 (1992).

Giuseppe Marcocci, “Escravos ameríndios e negros africanos: uma história conectada. Teorias e modelos de discriminação no império português (ca. 1450-1650).” *Tempo* 16 (2011): 41–70.

**Referência:** Luiz Felipe Alencastro. “África, Números do Tráfico Atlântico.” In *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*, edited by Lilia Moritz Schwarcz and Flávio dos Santos Gomes. Companhia das Letras, 2018.

### **Aula 12: Tráfico de Escravos na África Central**

John Kelly Thornton, “A Escravidão e a estrutura social da África” e “O processo de escravidão e o comércio de escravos” in *A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800*. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004 (1992).

**Referência:** Robert Slenes. “África Central.” In *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*, edited by Lilia Moritz Schwarcz and Flávio dos Santos Gomes. Companhia das Letras, 2018.

### **Aula 13: Tráfico de escravos na África Ocidental**

Carlos da Silva Júnior, “A Diáspora Mina-Gbe no Mundo Atlântico” in RODRIGUES, Aldair, LIMA, Ivana Stolze e FARIAS, Juliana Barreto (Orgs.). *A diáspora mina: africanos entre o Golfo do Benim e o Brasil*. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2021.

**Referência:** Luis Nicolau Parés. “Africanos Ocidentais.” In *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*, edited by Lilia Moritz Schwarcz and Flávio dos Santos Gomes. Companhia das Letras, 2018.

### **Aula 14: Consequências do tráfico**

Marcos Abreu Leitão de Almeida, “Vozes Centro-Africanas No Atlântico-Sul (1831-c.1850).” In *História Social Da Língua Nacional 2: Diáspora Africana*, edited by Ivana Stolze Lima and Laura do Carmo. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2014.

Cristina Wissenbach, “Conectando Sertões e Oceanos: Trânsitos Intracontinentais, Vulnerabilidade Social e Centros de Poder na África Central (Segunda Metade do Século XIX, com especial referência a Katanga)” in Reginaldo, Lucilene, and Roquinaldo Ferreira. *África, margens e oceanos: perspectivas de história social*. SciELO - Editora da Unicamp, 2021.

### **Aula 15: Imperialismo e Resistências**

- Jane Burbank, Frederick Cooper, “Império Expandido: A Corrida pela África” in *Impérios: Uma nova versão da história universal*. São Paulo: Crítica, 2019.
- Cooper, Frederick. “Conflito e Conexão: Repensando a História Colonial na África.” *Anos 90* 15, no. 27 (July 1, 2008): 21–73.  
<https://doi.org/10.22456/1983-201X.6739>.

## **Prova Final**

### **Bibliografia Complementar:**

- ADICHIE, CHIMAMANDA - *Os perigos de uma história única*. LEGENDADO. , 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZUtLR1ZWtEY>>. Acesso em: 18 nov. 2024
- ALBAUGH, E. A.; LUNA, K. M. DE (EDS.). *Tracing Language Movement in Africa*. New York: Oxford University Press, 2018.
- ALENCASTRO, LUIZ FELIPE. *África, Números do Tráfico Atlântico*. Em: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. DOS S. (Eds.). *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. [s.l.] Companhia das Letras, 2018.
- ALMEIDA, M. A. L. DE. *Vozes Centro-Africanas no Atlântico Sul (1831-c.1850)*. Em: CARMO, L. DO L.; LIMA, IVANA STOLZE (Eds.). *História social da língua nacional*. Coleção FCRB. Aconteceu ; 5. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2008.
- ALPERS, EDWARD. *A África e o Oceano Índico*. Em: REGINALDO, L.; FERREIRA, R. (Eds.). *África, margens e oceanos: perspectivas de história social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

- BAKR, A. A. O Egito faraônico. Em: MOKHTAR, G. (Ed.). **História geral da África, II: África antiga**. Brasília: UNESCO, 2010.
- BURBANK, J.; COOPER, F.; MATTOS, B. C. **Impérios: Uma nova versão da história universal**. São Paulo: Ed. Crítica, 2019.
- BRESNAHAN, D. **Translating Slavery between Lake Malawi and the Swahili Coast: Evidence in a Nyanja/Chewa Dictionary from Mombasa**. *International Journal of African Historical Studies*, v. 57, n. 2, p. 123–146, maio 2024.
- COOPER, F. Conflito e Conexão: Repensando a História Colonial na África. **Anos 90**, v. 15, n. 27, p. 21–73, 2008.
- CRISTINA WISSEMBACH. Conectando Sertões e Oceanos: Trânsitos Intracontinentais, Vulnerabilidade Social e Centros de Poder na África Central (Segunda Metade do Século XIX, com especial referência a Katanga). Em: REGINALDO, L.; FERREIRA, R. (Eds.). **África, margens e oceanos: perspectivas de história social**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- DE LUNA, K. M. **Collecting food, Cultivating persons : Wild resource use in central African political culture, c. 1000 B.C.E. to c. 1900 C.E.** Princeton: Princeton University Press, 2008.
- DE LUNA, K. M. Hunting Reputations: Talent, Individuals, And Community In Precolonial South Central Africa. **The Journal of African History**, v. 53, n. 03, p. 279–299, 2012.
- DE LUNA, K. M. Sounding the African Atlantic. **The William and Mary Quarterly**, v. 78, n. 4, p. 581–616, 2021.
- DECORSE, C. **West Africa During the Atlantic Slave Trade: Archaeological Perspectives**. London; New York: Leicester Univ Press, 2002.
- EHRET, C. **An African Classical Age: Eastern and Southern Africa in World History 1000 BC to AD 400**. Charlottesville: University of Virginia Press, 1998.
- EHRET, C. **History and the Testimony of Language**. Los Angeles: University of California Press, 2010.
- EHRET, C. Linguistic Archaeology. **African Archaeological Review**, v. 29, n. 2–3, p. 109–130, 2012.
- EHRET, C. Africa in World History Before ca. 1440. Em: AKYEAMPONG, E. et al. (Eds.). **Africa's Development in Historical Perspective**. New York: Cambridge University Press, 2014.
- EHRET, C. **The Civilizations of Africa: A History to 1800**. Charlottesville: University of Virginia Press, 2016.
- EHRET, C. **Ancient Africa: A Global History, to 300 CE**. Princeton: Princeton University Press, 2023.
- FLEISCH, A.; STEPHENS, R. (EDS.). **Doing Conceptual History in Africa**. New York: Berghahn Books, 2016.
- FOURSHEY, C. C.; GONZALES, R. M.; SAIDI, C. **África Bantu: De 3500 a.C. até o presente**. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- GAMAL MOKHTAR (ED.). **História geral da África, II: África antiga**. Brasília: UNESCO, 2010.
- GLASSMAN, JONATHON. **Toward a Comparative History of Racial Thought in Africa: Historicism, Barbarism, Autochthony**. *Comparative studies in society and history*, v. 63, n. 1, p. 72–98, 2021.
- GRAEBER, D.; WENGROW, D. **O despertar de tudo uma nova historia da humanidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- LOGAN, A. Why People Can't Feed Themselves? Archaeology as Alternative Archive of Food Security in Banda, Ghana. **American Anthropologist**, v. 118, n. 3, p. 508–24, 2016.
- LOGAN, A. L.; GRILLO, K. M. How African Pasts Can Inspire Alternative Responses to Climate Change: a Creative Writing Experiment. **African Archaeological Review**, v. 40, n. 3, p. 507–517, 2023.
- LUNA, K. M. DE; FLEISHER, J. B.; MCINTOSH, S. K. Thinking Across the African Past: Interdisciplinarity and Early History. **The African Archaeological Review**, v. 29, n. 2/3, p. 75–94, 2012.
- LÚZIO, JORGE. Os Circuitos de Marfim na Índia e sua Conexões Transcontinentais nas redes Afro-Asiáticas. Em: REGINALDO, L.; FERREIRA, R. (Eds.). **África, margens e oceanos: perspectivas de história social**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- MACEDO, JOSÉ RIVAIR. **Antigas sociedades da África negra**. São Paulo: Contexto, 2021.
- MILLER, JOSEPH CALDER. **Way of death: Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade: 1730-1830**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1988.
- MCINTOSH, S. K. (ED.). **Beyond chiefdoms: pathways to complexity in Africa**. Cambridge ; New York: Cambridge University Press, 1999.
- MONROE, J. C.; OGUNDIRAN, A. **Power and landscape in Atlantic West Africa : archaeological perspectives / edited by J. Cameron Monroe, Akinwumi Ogundiran**. New York: Cambridge University Press, 2012.
- “O discurso do poder e o conhecimento da alteridade”. Em: MUDIMBE, V. Y. **A invenção da África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento**. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.
- OGUNDIRAN, A. Of Small Things Remembered: Beads, Cowries, and Cultural Translations of the Atlantic Experience in Yorubaland. **The International Journal of African Historical Studies**, v. 35, n. 2/3, p. 427–457, 2002.

- OGUNDIRAN, A. The End of Prehistory? An Africanist Comment. **The American Historical Review**, v. 118, n. 3, p. 788–801, 2013.
- OGUNDIRAN, A. **The Yorùbá: A New History**. Bloomington: Indiana University Press, 2020.
- OGUNDIRAN, A. Os laços que nos unem: uma história arqueológica do cosmopolitismo africano/yorùbá e suas implicações para a colaboração no Atlântico Sul. **Revista de Arqueologia**, v. 37, n. 2, p. 102–117, 2024.
- PARÉS, LUIS NICOLAU. Africanos Ocidentais. Em: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. DOS S. (Eds.). **Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos**. [s.l.] Companhia das Letras, 2018.
- REGINALDO, L.; FERREIRA, R. **África, margens e oceanos: perspectivas de história social**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.
- ROBERT SLENES. África Central. Em: SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. DOS S. (Eds.). **Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos**. [s.l.] Companhia das Letras, 2018.
- SCHOENBRUN, D. Early African Pasts: Sources, Interpretations, and Meanings. **Oxford Research Encyclopedia of African History**, 2018a.
- SCHOENBRUN, D. L. **A Green Place, A Good Place: Agrarian Change and Social Identity in the Great Lakes Region to the 15th Century**. [s.l.] Heinemann, 1998.
- SCHOENBRUN, D. L. Violence, Marginality, Scorn, and Honour: Language Evidence of Slavery to the 18th century. Em: MEDARD, H.; DOYLE, S. (Eds.). **Slavery in the Great Lakes Region of East Africa**. Oxford : Kampala Uganda : Nairobi [Kenya] : Athens: Ohio University Press, 2007.
- SCHOENBRUN, DAVID. Africa Has Always Had History: Early African Pasts and their Sources. Em: THOMAS SPEAR (Ed.). **Research Encyclopedia of African History**. Oxford: Oxford University Press, 2018.
- SCHOENBRUN, D. L. Crafting Early African Histories with Jan Vansina. **History in Africa**, v. 45, n. 1, p. 99–112, 2018b.
- SCHOENBRUN, D. L. **The Names of the Python: Belonging in East Africa, 900 to 1930**. First Edition ed. Madison: University of Wisconsin Press, 2023.
- SCHWARCZ, L. M.; GOMES, F. DOS S. (EDS.). **Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos**. [s.l.] Companhia das Letras, 2018.
- STAHL, A. The Slave Trade as Practice and Memory: What Are the Issues for Archaeologists? Em: CAMERON, C. (Ed.). **Invisible Citizens: Captives and Their Consequences**. Salt Lake City: The University of Utah Press, 2008. p. 25–57.
- STAHL, A. B. The Transactional Dynamics of Surplus in Landscapes of Enslavement: Scalar Perspectives from Interstitial West Africa. Em: CHRISTOPHER T. MOREHART et al. (Eds.). **Surplus: The Politics of Production and the Strategies of Everyday Life**. Colorado: University Press of Colorado, 2015.
- STEPHENS, R. **A History of African Motherhood: The Case of Uganda, 700-1900**. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2013.
- STEPHENS, R. Poverty's Pasts: A Case for Longue Durée Studies. **The Journal of African History**, v. 59, n. 3, p. 399–409, 2018a.
- STEPHENS, R. Bereft, Selfish, and Hungry: Greater Luhya Concepts of the Poor in Precolonial East Africa. **The American Historical Review**, v. 123, n. 3, p. 789–816, 2018b.
- STEPHENS, R. **Poverty and Wealth in East Africa: A Conceptual History**. Durham: Duke University Press Books, 2022.
- STEPHENS, R. Conceptual History in Precolonial Contexts: A View from East Africa. **History of Humanities**, v. 9, n. 1, p. 129–141, 2024.
- THORNTON, JOHN K. **A África e os africanos na formação do mundo Atlântico: 1400-1800**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- VANSINA, J. **How Societies Are Born: Governance in West Central Africa before 1600**. [s.l.] University of Virginia Press, 2005.
- VANSINA, J. How to Distil Words and Obtain Culture History. **History in Africa**, v. 33, p. 499–511, 2006.
- VANSINA, J. De Vita Sua. **Society**, v. 53, n. 3, p. 240–245, 2016.
- VANSINA, J. M. **Oral Tradition as History**. 1st edition ed. Madison, Wis: University of Wisconsin Press, 1985.
- VANSINA, J. M. **Paths in the Rainforests: Toward a History of Political Tradition in Equatorial Africa**. [s.l.] University of Wisconsin Press, 1990.
- VANSINA, J. M. **Living With Africa**. Madison: University of Wisconsin Press, 1994.
- WAINAINA, B. **How to Write About Africa**. **Granta**, 2005. Disponível em: <<https://granta.com/how-to-write-about-africa/>>. Acesso em: 18 nov. 2024